

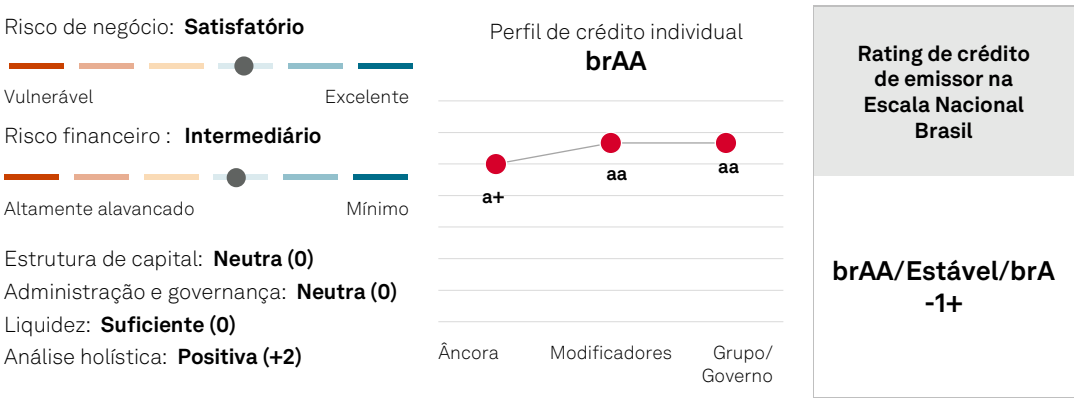
Análise Atualizada

Cerradinho Bioenergia S.A.

6 de março de 2026

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Resumo de Classificação de Ratings



Analista principal

Giovanna Fruet
São Paulo
55 (11) 3818-4162
giovanna.fruet@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Investimentos em expansão e diversificação de produtos reduzem a dependência do etanol. A Cerradinho Bioenergia S.A. apresentou melhora relevante na produtividade do negócio de cana-de-açúcar, atingindo 80 toneladas de cana por hectare (TCH) na safra 2025/2026. A extensão dos dias de moagem ao final da safra compensou o atraso no início das operações devido ao excesso de chuvas, resultando em um volume total de 5,2 milhões de toneladas moídas.

Para as próximas safras, projetamos que a companhia manterá seu volume de moagem em torno de 5,7 milhões de toneladas, com ganhos adicionais de produtividade, que devem alcançar cerca de 85 TCH, comparados aos 74 TCH registrados em 2024/2025.

A conclusão da segunda fase da planta de açúcar elevou o mix de produção para 64%, ante 23% na safra anterior. Esperamos que a companhia mantenha estratégia semelhante nas próximas safras, com açúcar representando entre 65% e 70% do volume total produzido.

Embora o cenário de preços para o açúcar esteja mais desafiador, atingindo níveis próximos às mínimas históricas, entendemos que a maior participação do adoçante no mix da Cerradinho contribui para reduzir a dependência do etanol e mitigar parte dos riscos associados à volatilidade inerente ao mercado de commodities.

Além disso, a empresa já fixou quase integralmente sua produção de açúcar para a safra 2026/2027, com 98% do volume fixável a um preço médio de R\$ 2.355 por tonelada, enquanto cerca de 20% da produção da safra subsequente está fixada a R\$ 2.718 por tonelada.

No segmento de etanol de milho, a empresa expandiu o volume de moagem em 3% na safra 2025/2026, totalizando 1,5 milhão de toneladas – ou 10,7 milhões em cana equivalente (UEQ- unidade equivalente de energia). Para as próximas safras, com a expansão da unidade de

brazil.ratings.spglobal.com

Chapadão do Céu (GO), que acrescentará aproximadamente 30% à capacidade instalada – para cerca de 1,2 milhão de toneladas anuais de milho (8,6 milhões em UEQ) – projetamos que a moagem total gradualmente aumentará para um intervalo entre 1,7 milhão e 1,75 milhão de toneladas de milho (12,17 milhões a 12,53 em UEQ).

A maior escala deve elevar a produção de coprodutos (DDG, farelo de milho e óleo de milho), que já apresentou crescimento de 9% na safra 2025/2026. Esses coprodutos contribuem para reduzir o custo líquido do etanol de milho (*net corn cost* [NCC], definido como o preço do milho utilizado menos a receita gerada pelos coprodutos).

Na safra 2025/2026, a companhia se beneficiou do aumento nos preços dos coprodutos e registrou NCC de 43%, superior aos 37% observados no mesmo período da safra anterior. Projetamos que, para as safras seguintes, esse indicador permanecerá acima de 40%.

Esperamos que o aumento de escalas e as sinergias de produtos sustentem a geração de EBITDA da empresa, permitindo desalavancagem. Projetamos geração de EBITDA de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão nas safras 2025/2026 e 2026/2027, com margens em torno de 38%, superior aos R\$ 1,3 bilhão e margem de 35% registrados na safra anterior.

Esses resultados refletem a maior escala de produção, combinada a uma posição de hedge mais avançada, enquanto os preços do etanol devem apresentar crescimento apenas marginal. Para a safra 2027/2028, contudo, dada a curva futura do açúcar em níveis ainda baixos, próximos a 15 cts/lb (centavos de dólar por libra-peso), e os preços dos biocombustíveis acompanhando majoritariamente as oscilações cambiais, projetamos alguma compressão de margem.

Ao mesmo tempo, esperamos pressão de custos decorrente de uma potencial elevação nos preços do milho, em função das safras abundantes no Brasil e em outros mercados relevantes para commodities. Ainda assim, entendemos que esse movimento não deve alterar de forma significativa as métricas financeiras da empresa.

Projetamos alavancagem líquida ajustada em torno de 2,5x nas safras 2025/2026 e 2026/2027, com leve aumento na safra subsequente, comparado a uma alavancagem de 2,9x na safra 2024/2025.

Redução gradual de investimentos fortalecerá a geração de caixa livre (FOCF – free operating cash flow) e reforçará a posição de liquidez da empresa. A Cerradinho vem realizando investimentos significativos em expansão nas últimas safras, mas esperamos que tais desembolsos diminuam ao longo dos próximos anos. Para a safra 2025/2026, estimamos capex total de aproximadamente R\$ 590 milhões — incluindo tratos culturais e aquisições por meio de financiamento —, dos quais cerca de R\$ 200 milhões são voltados a projetos de expansão industrial e agrícola.

Em função disso, projetamos FOCF de certa forma pressionado, em R\$ 77 milhões, mas ainda negativo após pagamentos de arrendamento. A partir de 2026/2027, contudo, os investimentos em expansão devem recuar para próximo de R\$ 100 milhões, reduzindo-se ainda mais para patamares abaixo de R\$ 50 milhões a partir de 2027/2028. Com isso, estimamos que a geração de FOCF se tornará mais robusta.

A combinação da redução do capex com a consolidação dos projetos já executados deve ampliar o colchão de liquidez da companhia, permitindo que as fontes continuem excedendo os usos em aproximadamente 40%, mesmo com níveis mais elevados de distribuição de caixa.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da Cerradinho reflete nossa expectativa de manutenção de sólidos volumes de moagem de cana-de-açúcar e de esmagamento de milho. Dessa forma, esperamos diminuição de alavancagem para níveis próximos a 2,5x, ainda que possa se aproximar de 3,0x na safra 2027/2028.

Além disso, estimamos FOCF após pagamentos de arrendamento negativo na safra corrente, especialmente devido ao capex ainda expressivo e à alta carga de juros, limitando a capacidade da empresa de reduzir dívida nominal, mas tornando-se positivo na safra subsequente.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da Cerradinho nos próximos 12-18 meses se houver um enfraquecimento nas condições do setor, tais como fatores climáticos adversos, preços do etanol mais fracos e custos de produção mais elevados.

Com isso, veríamos:

- Alavancagem líquida ajustada acima de 3,0x; e
- FOCF negativo consistentemente, por conta de custos mais altos de financiamentos em meio a capex e carga de juros elevados.
- Além disso, poderíamos realizar uma ação negativa se a empresa adotasse uma abordagem mais agressiva com relação a investimentos ou distribuição de dividendos, diminuindo seu índice de liquidez para abaixo de 1,0x.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating da Cerradinho nos próximos 12-18 meses se a empresa mantiver volumes de moagem e de esmagamento de milho consistentemente elevados, enquanto beneficia-se de sua diversificação de portfólio. Isso impulsionaria a geração de FOCF mesmo em um cenário de preços de etanol e açúcar mais baixos e custos mais altos, permitindo que a empresa reduzisse sua dívida nominal.

Nesse cenário, veríamos:

- Dívida líquida sobre EBITDA ajustado abaixo de 2,0x; e
- FOCF sobre dívida líquida ajustada acima de 5%.
- Ademais, esperaríamos que a empresa conservasse seu colchão de liquidez confortavelmente acima de 1,2x.

Descrição da Empresa

A Cerradinho atua no setor sucroalcooleiro e opera uma usina de etanol de cana-de-açúcar no estado de Goiás, além de duas usinas de etanol de milho – uma anexada à sua usina em Goiás e outra no estado do Mato Grosso do Sul. A capacidade instalada de processamento de cana-açúcar é de 6,1 milhões de toneladas por ano, enquanto a de esmagamento de milho é de 1,47 milhão de toneladas anuais, equivalente a 10,52 milhões de toneladas de cana. Com o novo investimento aprovado para expansão de Chapadão do Céu (GO), essa capacidade deverá aumentar em cerca de 340 mil toneladas adicionais de milho por ano.

De forma consolidada, a capacidade total de moagem equivale a 17 milhões de toneladas de cana equivalente. Em 2024, a empresa iniciou a produção de açúcar VHP, com capacidade inicial de 330.000 toneladas de açúcar por ano, ampliada para 540.000 toneladas de açúcar anuais após a conclusão da segunda fase da expansão da refinaria.

O portfólio atual da empresa inclui etanol hidratado, etanol anidro, açúcar VHP, DDG (*Dried Distillers Grains*) e óleo de milho, além de cogeração de energia. Nos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2025, a Cerradinho apresentou receita líquida de R\$ 4,2 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 1,6 bilhão. Esperamos que a receita líquida e o EBITDA da safra 2025/2026 alcancem R\$ 4,3 bilhões e R\$ 1,7 bilhão, respectivamente.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil em torno de 2,3% em 2025, 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027;
- Inflação média no Brasil de cerca de 5,1% em 2025, 4,4% em 2026 e 3,5% em 2027, afetando custos com insumos e mão de obra (colheita, transporte e custos industriais);
- Taxa de câmbio média entre R\$ 5,65-R\$5,75 por US\$1 nos próximos anos;
- Volumes totais de moagem de cerca de 5,3 milhões de toneladas de cana na safra 2025/2026, 5,7 milhões de toneladas na safra 2026/2027 e 5,8 milhões de toneladas na safra 2027/2028, com cerca de 85-95 toneladas de cana por hectare (TCH);
- Volume total de processamento de milho de 1,5 milhão de toneladas na safra 2025/2026, com aumento gradual à medida que a expansão da planta localizada em Goiás seja concluída e entre plenamente em operação;
- Mix de produção de 36% de açúcar e 54% de etanol na safra 2025/2026, 66% de etanol e 34% de açúcar na safra 2026/2027, e de 30% de açúcar e 70% de etanol na safra 2027/2028 na unidade de cana-de-açúcar;
- Mix de produção de 37% de etanol hidratado e 63% de etanol anidro na safra 2025/2025 e nas próximas safras, considerando o mix médio das unidades de processamento de milho;
- Preços internacionais do petróleo Brent de cerca de US\$65/barril nos próximos anos fiscais;
- Preço líquido médio do açúcar VHP de aproximadamente R\$ 2.370/tonelada na safra 2025/2026, R\$ 2.345/ tonelada na safra 2026/2027, e se aproximando de R\$ 2.000/tonelada nos anos seguintes, considerando as fixações realizadas, e variando de acordo com os preços futuros do açúcar NY#11 e a taxa de câmbio na parte não fixada;
- Preço líquido médio por litro de etanol hidratado de aproximadamente R\$ 2,8 na safra 2025/2026, e R\$ 2,8-R\$ 2,9 nas safras seguintes;
- Preço líquido médio por litro do etanol anidro entre R\$ 3,2 em 2025/2026 e R\$ 3,3-R\$ 3,4 nas safras seguintes;
- Preço líquido médio do milho de R\$ 70 a saca na safra 2025/2026, R\$ 72 a saca na safra 2026/2027 e R\$ 75-R\$77 a saca a partir da safra 2027/2028;
- Capex de cerca de R\$ 590 milhões no ano fiscal findo em 31 de março de 2026, R\$ 575 milhões no ano fiscal de 2027 e R\$ 430 milhões no ano fiscal 2028, incluindo investimentos em renovação, tratos culturais e expansão; e
- Distribuição de dividendos de R\$ 75 milhões no ano fiscal findo em 31 de março de 2026, já distribuídos, e 25% do lucro líquido da safra anterior para os anos fiscais subsequentes.

Principais Métricas

Cerradinho Bioenergia S.A. – Resumo das projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de março de-				
R\$ milhões	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P
Receita	2.574	3.712	4.315	4.597	4.645
EBITDA (reportado)	709	1.267	1.633	1.709	1.561
(+/-) Outros	-54	21	21	21	21
EBITDA	655	1.288	1.653	1.730	1.581
(-) Juros-caixa pagos	-136	-165	-471	-444	-417
(-) Imposto-caixa pago	--	-13	-134	-175	-129
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	520	1.110	1.048	1.111	1.035
Despesa com juros	163	277	468	441	417
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	1.156	607	665	884	825
Investimentos (capex)	901	808	588	572	432
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	254	-201	77	312	393
Dividendos	27	--	75	72	85
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	228	-201	2	240	308
Dívida (reportada)	3.478	3.814	4.386	4.553	4.553
(+) Passivos de arrendamentos	722	692	755	825	825
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-1.714	-1.479	-1.742	-1.825	-1.811
(+/-) Outros	--	700	700	700	700
Dívida	2.485	3.728	4.099	4.253	4.267
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	-2	-238	-137	78	231
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	1.714	1.479	1.742	1.825	1.811
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	3,8	2,9	2,5	2,5	2,7
FFO/dívida (%)	20,9	29,8	25,6	26,1	24,3
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	4,0	4,6	3,5	3,9	3,8
FOCF/dívida (%)	10,2	(5,4)	1,9	7,3	9,2
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	(0,1)	(6,4)	(3,3)	1,8	5,4
Crescimento anual da receita (%)	4,0	44,2	16,2	6,5	1,0
Margem EBITDA (%)	25,5	34,7	38,3	37,6	34,0
EBITDA/juros caixa (x)	4,8	7,8	3,5	3,9	3,8

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Cerradinho como suficiente. Esperamos que as fontes de caixa excedam os usos confortavelmente acima de 20% nos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025.

Acreditamos que as novas emissões, em conjunto com a sólida posição de caixa da Cerradinho, proporcionam um colchão de liquidez, apesar dos consideráveis investimentos em manutenção e expansão, das altas necessidades de capital de giro recorrentes e sazonais ao longo da safra e da dívida de curto prazo adicionada a adiantamento de clientes.

Ainda, acreditamos que a empresa possui gestão prudente de riscos financeiros e relacionamentos bem estabelecidos com bancos, evidenciado por suas recentes emissões no mercado de crédito a custos competitivos.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2025,
- FFO esperado de cerca de R\$ 765 milhões nos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025, e
- Novas emissões já contratadas e ainda não desembolsadas no valor de R\$ 72 milhões.

Principais usos de liquidez

- Dívida financeira de R\$ 700 milhões adicionada a adiantamento de clientes de R\$ 90 milhões, ambos de curto prazo, em 31 de dezembro de 2025,
- Saídas de capital de giro de recorrente e sazonal de cerca de R\$ 260 milhões nos próximos 12 meses, e
- Capex de manutenção e expansão, incluindo investimento em renovação e tratamentos culturais, de R\$ 575 milhões nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

A Cerradinho está sujeita aos *covenants* financeiros abaixo, cujo descumprimento pode resultar na aceleração de suas dívidas. Esses indicadores são medidos no final de cada ano-safra:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x;
- Dívida líquida sobre patrimônio líquido abaixo de 2,5x;
- EBITDA sobre despesas financeiras ajustadas acima de 2,0x;
- Liquidez corrente acima de 1,2x.

Em 30 de março de 2025, a Cerradinho estava em conformidade com seus *covenants* financeiros. Esperamos que a empresa apresente nos próximos anos um colchão superior a 50% em relação aos limites estabelecidos para os *covenants* de alavancagem líquida, dívida líquida sobre patrimônio líquido e liquidez corrente. Para os índices de cobertura de juros, estimamos um colchão similar, de aproximadamente 50% no mesmo período.

Em nossos cálculos de *covenants*, ajustamos os números reportados para considerar apenas a dívida financeira da empresa. Dessa forma, nossos cálculos podem diferir daqueles divulgados pela empresa, conforme os ajustes metodológicos de cálculo de EBITDA e dívida líquida descritos a seguir, em 31 de março de 2025:

- EBITDA: R\$ 4,3 milhões de resultado de venda de imobilizado e R\$ 16,3 milhões de variação no valor justo de ativo biológico
- Dívida: R\$ 692 milhões de passivo de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa negativo em R\$ 1,5 bilhão e R\$ 700 milhões de adiantamento de clientes.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Cerradinho Bioenergia S.A.				
Debêntures senior <i>unsecured</i>	R\$ 600 milhões	15 de dezembro de 2034	brAA	br3 (65%)

Principais fatores analíticos

- Nosso rating 'brAA' das debêntures *senior unsecured* da Cerradinho deriva do rating de recuperação 'br3' (estimativa arredondada: 60%), indicando nossa expectativa de uma recuperação significativa de 50%-70% para os credores em um cenário hipotético de default.
- Nosso cenário considera um default em 2030, decorrente de uma deterioração do desempenho operacional da empresa devido a uma queda significativa nos preços do açúcar e do etanol, bem como acesso limitado ao crédito e maior capacidade ociosa em meio à menor disponibilidade de cana-de-açúcar e milho.
- Analisamos o cenário de default com base no princípio de continuidade das operações (*going-concern*) da Cerradinho, considerando que a empresa provavelmente seria reestruturada após esse cenário hipotético. Aplicamos um múltiplo de 5,0x ao nosso EBITDA de emergência projetado no ano do default (equivalente à soma do capex da empresa para manutenção e pagamento de juros no ano do default), em linha com o múltiplo utilizado para o setor de açúcar e álcool.
- Com isso, chegamos em uma estimativa de valor bruto de recuperação estimado de R\$ 3,6 bilhões, líquido de despesas administrativas, que pode ser distribuído entre cada instrumento de dívida, de acordo com a estrutura de garantias e subordinação.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2030
- EBITDA de emergência: R\$ 743 milhões
- Múltiplo implícito do valor da empresa (EV – *enterprise value*): 5,0x
- EV bruto de emergência estimado: R\$ 3,6 bilhões

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido da Cerradinho após 5% de despesas administrativas: R\$ 3,4 bilhões
- Dívida *senior secured*: R\$ 642 milhões (Finem, Finame e Finep)
- Dívida *senior unsecured*: R\$ 3,2 bilhões (empréstimos bancários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no nível da controlada Neomille S.A., e debêntures no nível da controladora, incluindo a 8ª emissão de debêntures)
- Expectativa de recuperação: 50%-70% (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.